



Arnaldo Bernardino: "Estamos sendo responsabilizados por uma falha que não é nossa"

Secretário culpa União por falta de remédios

Ministério da Saúde atrasa repasse de medicamentos ao DF

Afalta de um medicamento para pessoas hipertensas na rede hospitalar do Distrito Federal - o Captopril - reacendeu a polêmica entre a Secretaria de Saúde do DF e o Ministério da Saúde sobre quem é o responsável pela escassez do produto. "Estamos sendo responsabilizados por uma falha que não é nossa, é do Ministério da Saúde", denuncia o secretário Arnaldo Bernardino.

A diretora de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Saúde, Eva Fontes, endossa a opinião do secretário: "O Ministério deveria repassar trimestralmente os remédios para a secretaria, mas o repasse não é regular, o que gera prejuízos para a população", afirma.

Eva Fontes procurou no Ministério da Saúde as razões para o atraso na remessa regular dos medicamentos e recebeu a explicação de que es-

tão em processo de licitação. "Mas eles não nos informam nenhuma data, nem o quantitativo da entrega. E tem mais, quando pár a distribuição, não há compensação. Ano passado também faltou o Captopril," queixa-se.

Em relação a este medicamento, a diretora aponta outro fato, que agrava o problema da falta de remédios. "O mais procurado é o Captopril de 25 mg, que é o fornecido pelo Ministério da Saúde. Como não nos é fornecido, temos que usar o de 50mg e de 12,5 mg, cujas compras são de responsabilidade da secretaria e que estão disponíveis para a população".

A polêmica começou com a informação divulgada no *DFTV 1ª edição* da última sexta-feira, de que estavam faltando os remédios Berotec, Atrovent e Amoxacilina no Hospital Regional da Asa Sul (Hras), além do Captopril. A Secretaria de Saúde informa que os três pri-

meiros medicamentos estão disponíveis tanto no Hras como na farmácia central.

A secretaria está abrindo sindicância para averiguar as declarações de um pai de um paciente que, no entanto, disse que estão faltando esses remédios e que quem quiser tem que comprar; e a declaração de que os médicos estariam fazendo "caixinha" para comprar os tais medicamentos. "Vamos investigar a denúncia", diz Arnaldo Bernardino.

Bernardino também alerta os usuários em dois aspectos: que cobrem dos postos de distribuição o dia exato para a retirada da medicação. Se forem aos centros de saúde e não encontrarem o remédio que se informem do dia certo que possam fazer a aquisição; e se a medicação estiver faltando, que o paciente ligue para o 160 (call center) e conte o que aconteceu, e principalmente relate como foi o atendimento.

OS NÚMEROS

Distribuição de remédios

- 15 hospitais localizados nas cidades-satélites
- 63 postos de saúde em todo o Distrito Federal
- 4 Diretorias Regionais de Saúde (DRS): São Sebastião, Núcleo Bandeirante, Recanto das Emas e Santa Maria

Dados estatísticos do Distrito Federal

- Distribui a maior quantidade de remédios.
- É a unidade da Federação que faz o maior investimento financeiro.
- Maior número de pontos de distribuição gratuita para a população.
- Possui a maior lista de medicamentos básicos.
- Maior aporte de pacientes de fora do DF que utilizam medicamentos na capital.

Medicamentos entregues pelo Ministério em 2004

Especificação	Data	Quantidade para entrega	Quantidade total	Consumo médio mensal
Metfermina comp. 850mg	-	-	-	564.000
Propanolol comp. 40 mg	22/01/2004	479.000	479.000	690.000
Hidroclorotiazida comp 25 mg	22/01/2004	738.000	738.000	495.000
Glibencarnida	22/01/2004	1.488	1.488	400
Insulina Humana NPH 100 UL/ML - Fr 10 mL	06/01/2004 15/03/2004 22/03/2004 30/03/2004	13.000 13.000 21.266 13.129	60.394	11.300
Captopril comp. 25mg	22/01/2004 16/02/2004	500.000 1.652.500	2.152.500	1.800.000